

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

EDENIA DE ALBUQUERQUE NASCIMENTO
HORTÊNCIA DA SILVA COUTINHO
MIRELLE MARIA SILVA DO NASCIMENTO
TÁSSILA MARIA OLIVEIRA DOS SANTOS

**DIAGNÓSTICO PRECOCE DA ENDOMETRIOSE:
DESAFIOS E SOLUÇÕES**

RECIFE
2025

EDENIA DE ALBUQUERQUE NASCIMENTO
HORTÊNCIA DA SILVA COUTINHO
MIRELLE MARIA SILVA DO NASCIMENTO
TÁSSILA MARIA OLIVEIRA DOS SANTOS

DIAGNÓSTICO PRECOCE DA ENDOMETRIOSE:
DESAFIOS E SOLUÇÕES

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina de TCC II do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como parte dos requisitos para a conclusão do curso.
Orientadora: Giselda Bezerra Neves.

RECIFE
2025

EDENIA DE ALBUQUERQUE NASCIMENTO
HORTÊNCIA DA SILVA COUTINHO
MIRELLE MARIA SILVA DO NASCIMENTO
TÁSSILA MARIA OLIVEIRA DOS SANTOS
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA ENDOMETRIOSE: DESAFIOS E
SOLUÇÕES

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

Examinadores:

Orientador _ Titulação

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 – Titulação

Nota _____

Data: __/__/__

AGRADECIMENTOS

É com inescrutável gratidão e alegria que dedicamos este trabalho, primeiramente, a Deus, reconhecendo Sua bondade, graça e misericórdia constantes em nossas vidas. "Pois por Ele foram feitas todas as coisas, e sem Ele nada do que foi feito se fez."

Foram anos de desafios, renúncias e superações. Abdicamos de momentos preciosos ao lado de nossos familiares e amigos, deixamos de desfrutar do descanso e do lazer, movidas pela esperança de que este sonho se tornaria realidade. E, pela graça e misericórdia divina, alcançamos o nosso objetivo.

Aos nossos pais, cônjuges, filhos e demais familiares, nosso agradecimento especial por cada palavra de incentivo, pelo apoio constante mesmo nos momentos em que chegávamos exaustas, e por nunca deixarem de acreditar que estávamos cada vez mais próximas da realização deste sonho.

Aos amigos e irmãos que compreenderam nossa ausência e limitações de tempo ao longo dessa jornada, mas que, ainda assim, permaneceram ao nosso lado, incentivando-nos e celebrando cada pequena conquista: nossa eterna gratidão.

Estendemos nossos agradecimentos a todos os docentes que contribuíram com nossa formação acadêmica. Seus ensinamentos foram essenciais para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento deste trabalho. De modo especial, agradecemos a nossa orientadora, professora Giselda Neves, pela paciência, dedicação e apoio durante todo o processo de elaboração do projeto. Sua orientação foi fundamental para que este trabalho se concretizasse com qualidade.

Por fim, expressamos nossa gratidão a nós mesmas:

— Edenia Albuquerque, Hortência Coutinho, Mirelle Nascimento e Tássila Oliveira

por acreditarmos em nossa capacidade, por persistirmos diante das dificuldades, por nos apoiarmos mutuamente, e por não desistirmos, mesmo nas noites mal dormidas e nos dias de exaustão. Lutamos juntas, com coragem, e concluímos esta etapa com dignidade e fé.

Este Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado "Diagnóstico Precoce da Endometriose: desafios e soluções", é a prova de que tudo é possível àquele que crê.

RESUMO

Este trabalho expõe um estudo sobre a importância do diagnóstico precoce da endometriose, bem como os desafios e as soluções associadas a esse processo. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para analisar e traçar um breve histórico da evolução dos estudos nessa área, buscando contextualizar as primeiras investigações e como elas atribuíram para o desenvolvimento de métodos diagnósticos mais precisos. O objetivo principal é demonstrar o impacto significativo que a detecção precoce pode exercer no tratamento, na gestão dos sintomas e, consequentemente, na qualidade de vida das pacientes.

Palavras-Chave: Endometriose; Diagnóstico precoce; Enfermagem.

ABSTRACT

This paper presents a study on the importance of early diagnosis of endometriosis, as well as the solutions and challenges associated with this process. The analysis sets out to trace a brief history of the evolution of studies in this area, seeking to contextualize the first investigations and how they contributed to the development of more accurate diagnostic methods. The main objective is to demonstrate the significant impact that early detection can have on treatment, symptom management and consequently on patients' quality of life

Keywords: Endometriosis; Early diagnosis; Nursing.

SUMÁRIO

Introdução	8
Materiais e Métodos	9
Resultados e Discussões.....	10
Conclusão	11
Referências	12

1. Introdução

O endométrio é um tecido que reveste internamente o útero, apresentando alterações em sua espessura e características morfológicas ao longo do ciclo menstrual. Sua principal função é permitir a implantação embrionária, proporcionando um ambiente adequado para o desenvolvimento do embrião. Na ausência da fecundação, o tecido endometrial se desprende e é eliminado por meio da menstruação.¹

A endometriose é uma patologia ginecológica crônica, caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endometrial em regiões extrauterinas. Em vez de serem eliminadas, essas células migram para áreas da pelve, causando implantes ectópicos e inflamatórios que se espessam, atingindo órgãos do antro pélvico, como ovários, tubas uterinas, peritônio, bexiga e/ou intestino, incluindo sintomas como dor crônica no período menstrual, ciclos irregulares, desmenorria intensa, dispareunia, dores ao evacuar durante o período menstrual, dor no ato sexual, a depender do estágio da doença, pode causar a infertilidade.²

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), cerca de uma a cada dez mulheres brasileiras manifestam sintomas associados à doença, e estima-se que 10% das mulheres em idade reprodutiva são afetadas pela patologia, conforme aponta o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para a Endometriose (PCDT). Isso caracteriza a endometriose como uma das condições ginecológicas mais prevalentes no país.³ Apesar disso a síndrome ainda é subdiagnosticada, devido à demora na identificação dos sintomas, à desinformação e o desconhecimento da condição, por parte das mulheres portadoras. Muitas, por acreditarem que as dores menstruais intensas são normais, não buscam orientação médica, o que resulta em um tratamento tardio e, muitas vezes, inadequado.³

No entanto, a patologia pode acometer mulheres desde a menarca até a menopausa, especialmente quando não tratada adequadamente. Por esse motivo, recomenda-se o acompanhamento ginecológico desde o início da vida reprodutiva, para que sinais clínicos suspeitos possam ser devidamente investigados. A busca por um diagnóstico precoce consiste na realização de exames assertivos, como a Ressonância Magnética (RM), dosagem do marcador tumoral CA-125 e USG Transvaginal, contudo, o método considerado padrão-ouro é a laparoscopia na qual permite a observância completa da cavidade pélvica e visualização dos focos endometriais.⁴

No que se refere a etiologia da doença, estudos revelam que a genética é possivelmente um fator predominante, especialmente quando há histórico materno, isso pode explicar por que algumas mulheres são mais sucessíveis a desenvolver a doença, enquanto outras não. Mulheres diagnosticadas geralmente possuem parentesco de primeiro grau acometido pela patologia. Outro fator relevante é o estilo de vida, como o consumo excessivo de álcool e cafeína, menarca precoce e ciclos menstruais de curta duração. Sendo assim, a presente pesquisa busca relatar os fatores importantes para o diagnóstico precoce da endometriose e explicar os desafios enfrentados pelas mulheres portadoras da patologia em busca de soluções.⁵

O atraso quanto a detecção precoce da doença é um aspecto preocupante, considerando os desafios enfrentados pelas mulheres, levando a abordagens inadequadas que resulta no agravamento do quadro clínico. Isso pode impactar na alteração do funcionamento e comprometimento dos órgãos reprodutivos, contribuindo para a progressão da doença para um quadro de endometriose profunda, aumentando, assim, as chances de infertilidade. A intensidade dos sintomas geralmente compromete significativamente a qualidade de vida das mulheres, impactando muitas das vezes no seu desempenho de atividades laborais e cotidiana.⁶

Ao compararmos o tempo médio até a o diagnóstico em diferentes países, percebe-se um atraso significativo: em média são, cerca de 6,7 anos entre os primeiros sintomas e a confirmação da doença. Curiosamente a maioria das mulheres procurou atendimento médico ainda no primeiro ano após notar os sintomas, Mesmo assim, aquelas que recorreram ao sistema público de saúde enfrentaram um tempo de espera maior, cerca de 8 anos enquanto aquelas que obtiveram

atendimento particular foram diagnosticada em torno de 5 anos. O levantamento do perfil dessas pacientes relevou uma maior parte de mulheres brancas com maior nível de escolaridade o que levanta um alerta importante sobre desigualdade e exclusão.⁷

Apesar de ainda não existir uma forma exata de prevenção contra a doença, é indispensável o acompanhamento ginecológico, principalmente em mulheres em idade fértil e, em especial, a adolescente com menarca precoce. Isso possibilita o reconhecimento dos sintomas e a prevenção de maiores prejuízos aos órgãos, favorecendo um diagnóstico precocemente. Sendo assim, a pesquisa tem por objetivo apresentar a importância do diagnóstico precoce da endometriose, visando à melhoria da qualidade de vida e bem-estar, à redução de complicações decorrentes da patologia, bem como retratar o papel do enfermeiro na atuação do cuidado a pacientes portadoras da endometriose.

2. Materiais e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica. Esta abordagem busca o levantamento e análise crítica dos documentos publicados sobre o tema a ser pesquisado com intuito de atualizar, descrever o reconhecimento e contribuir para a realização da pesquisa.⁸

Seguiram-se as seis etapas metodológicas para a realização da revisão integrativa, a saber: definição do tema, da questão de estudo, e dos descritores; estabelecido os critérios de inclusão e exclusão; definição da questão norteadora com levantamento das informações extraídas das referências selecionadas, bem como, a avaliação dos mesmos; incorporação dos resultados para apresentação da síntese do estudo.

A questão de pesquisa é Diagnóstico precoce da endometriose: desafios e soluções ?

A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que incluiu, as bases de dados como: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Pubmed como estratégia de busca foram utilizados os descritores em saúde (DeCS): : Endometriose; Diagnóstico precoce; Enfermagem; e entre eles o operado booleano AND.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de fevereiro a junho de 2025. Em seguida, foram estabelecidos os critérios de inclusão e de exclusão. Incluíram-se artigos publicados de 2020 a 2025 nos idiomas português e inglês das referidas bases. Excluíram-se os artigos encontrados em duplicidade, capítulo de livro, resumo, textos de acesso indisponível ou inconsistentes com o objeto e questão do estudo.

Após seleção dos periódicos e melhor definição dos artigos foi utilizado o fluxograma PRISMA, conforme demonstra a figura 1:

2.1 figura 1

Identificação dos estudos por meio de base de dados e registros

Identificação	Registros identificados nas Bases de Dados:	Registros removidos antes da triagem: 136
	BVS (17)	Registros duplicados removidos (8)
	Pubmed (116)	Registros marcados como inelegíveis por ferramentas de automação (2)
	Scielo (19)	
Triagem	Artigos avaliados pelo título e resumo (122)	Artigos Excluídos (81)
	Artigos incluídos para leitura na íntegra (41)	Artigos com texto completo não disponíveis (5)
	Artigos disponíveis com texto completo (41)	Artigos Excluídos Motivo da Exclusão 3 textos incompletos.
Índice	Estudos incluídos na revisão (26) Relatórios de estudos incluídos (9)	

As buscas realizadas nas bases de dados, associando-se os descritores pertinentes, resultaram na identificação de 152 artigos.

Este artigo também fez uso da estratégia PICO para formular perguntas de pesquisa e realizar pesquisas bibliográficas. PICO é um acrônimo para paciente/população; intervenção (diagnóstica ou terapêutica), alternativa intervenção (comparação) e os resultados de interesse (desfechos, ou outcomes). Nesta perspectiva foi utilizado a tabela 2 trazendo a abordagem da estratégia PICO relacionadas as perguntas norteadoras desta pesquisa.

Tabela 2. Descrição da estratégia PICO

P	População	Mulheres com idade reprodutiva com diagnóstico ou suspeita de endometriose
I	Intervenção	Ações de enfermagem: educação em saúde, acolhimento, ausculta ativa, Orientação sobre o manejo da dor, apoio emocional e encaminhamentos adequados.

C	Comparação	Ausência de acompanhamento sistematizado pela enfermagem ou apenas atendimentos médicos convencionais.
O	Desfecho	Maior adesão ao tratamento, redução da dor, melhora na qualidade de vida e autonomia da paciente no auto cuidado.

3. Resultados e Discussões

Para embasar a presente pesquisa, foi realizada uma análise criteriosa de estudos nacionais e internacionais relacionado ao diagnóstico precoce da endometriose, suas implicações clínicas, bem como o papel da enfermagem na assistência à Mulher portadora da patologia. Os artigos selecionados compõem um conjunto diversificado de publicações.

O quadro 1 apresenta o ano de publicação, o título do estudo, os autores envolvidos e a revista de publicação, permitindo uma leitura clara e objetiva sobre a contribuição de cada pesquisa para o tema proposto.

Quadro 1 Características dos artigos da amostra

Ano	Título	Autoria	Periódico
2021	Identificação precoce de mulheres com endometriose por meio de um questionário simples de triagem preenchido pela paciente: um estudo diagnóstico	Fauconier	Fertility Sterility.
2022	Associação entre endometriose confirmada por laparoscopia e risco de menopausa natural precoce	Esfandyari	Int J Mol Sci.
2021	A microbiota intestinal excede a microbiota cervical para o diagnóstico precoce da endometriose.	Huang	Front Cell Infect Microbiol.
2022	Diretriz ESHRE: Endometriose	Becker et AL	Hum Reprod Open.
2020	Atuação da enfermagem frente a paciente portadora de endometriose e adenomiose.	Catrinque et AL	Rev Cient Fac Educ e Meio Ambient.

2021	Assistência de enfermagem diante dos agravantes causados pela endometriose.	Xavier & bezerra	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento.
2020	Barreiras e facilitadores para o diagnóstico oportuno da endometriose na atenção primária na Holanda.	Van der zanden et AL.	Fam Pract.
2022	Associação entre endometriose confirmada por laparoscopia e risco de menopausa natural precoce	Kulkarni et AL.	JAMA Network Open.
2020	Avaliação da eficácia da medicina tradicional chinesa nos resultados reprodutivos e gestacionais em mulheres com endometriose, um estudo populacional nacional.	Hung et AL.	Tawain J Obstet Gynecol.

Esses quadros reforçam a consistência e atualidade do referencial teórico utilizado, possibilitando reflexões críticas acerca da assistência prestada às mulheres com endometriose e destacando caminhos possíveis para a melhoria do diagnóstico precoce e do cuidado integral. Os dados extraídos desses estudos foram organizados no quadro informativo, com o objetivo de sistematizar as informações relevantes, facilitando a visualização e a comparação dos achados; separados por autores e seus principais achados, segundo o quadro 2.

Quaro 2 Distribuição dos artigos da amostra, por autoria e principais achados

D Autoria	Síntese/ Principais Achados
Fauconier	Alta sensibilidade e especificidade na triagem de sintomas, útil na Atenção Primária a saúde.
Esfandyari	Promissor em precisão diagnóstica, ainda em fase experimental e com alto custo.
Huang	A microbiota intestinal obteve maior valor diagnóstico do que a cervical.
Hung	Mulheres cm endometriose tem risco aumentado de menopausa precoce e reforçando s importância do diagnóstico e manejo precoce.
Kulkarni	Melhora dos sintomas e fertilidade e abordagem complementar.
Becker et al	Importância do diagnóstico precoce e abordagem multidisciplinar
Catrique et al	O Enfermeiro tem papel essencial no acolhimento e orientação

Xavier & bezerra	A assistência de enfermagem pode minimizar complicações da Doença.
Van der zanden et al	Falta de capacitação e estigma, dificultam o diagnóstico.

Mediante as atribuições do profissional de enfermagem, cuja atuação é diretamente voltada ao cuidado integral com o público de forma geral, torna-se indispensável sua participação, no atendimento às mulheres portadoras da endometriose, sobretudo na Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse nível de atenção há um número significativo de meninas em menarca e mulheres em diversas fases da vida, o que destaca a relevância do enfermeiro na atuação do cuidado, por meio do acompanhamento direto em consultas, atuando como orientador e educador ao que se refere à síndrome. O profissional deve transmitir confiança e segurança de forma humanizada e respeitosa, assumindo o encargo de realizar um acolhimento claro com anamnese completa e observação detalhada de cada sinal e manifestação dos sintomas que possam ser relatados ou identificados.⁹

No que diz respeito ao diagnóstico precoce, é de extrema importância salientar a magnitude da educação em saúde, com o objetivo de disseminar informações relacionadas à doença, sua manifestação e tratamento. Para isso, é necessário que toda a equipe de saúde receba treinamento e acompanhamento contínuos, assegurando uma atenção qualificada e sensível às necessidades das mulheres acometidas.¹⁰

Estudos revelam que o público feminino compõe a maior parte da população brasileira, correspondendo a 51,8% da população geral, o que torna um grupo prioritário e um dado essencial, para a construção de políticas públicas de saúde no país. Nesse contexto, em 2024 foi elaborada a Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher (PNSAIM) com o objetivo de promover qualidade de vida e melhoria à saúde das mulheres portadoras da síndrome, intervindo positivamente na redução de morbidade e mortalidade feminina, especialmente por causas reversíveis, qualificar e humanizar a atenção integral à saúde da mulher no SUS.¹¹

De acordo com Ministério da saúde (MS), em 2024 cerca de, 1,2 mil médicos, enfermeiros e agentes comunitários foram capacitados por meio do projeto Endometriose Brasil, com o objetivo de promover melhorias nos processos de triagem, diagnóstico e tratamento dos casos de endometriose. Essa iniciativa busca reduzir os impactos negativos causados às portadoras; garantindo o cuidado integral sob a perspectiva da clínica ampliada. Essa abordagem consideração não apenas os aspectos biológicos, mas também os fatores psíquicos, culturais, socioeconômicos, espirituais e ambientais que influenciam no processo de saúde-doença das mulheres, em todas as fases da vida.^{11, 12}

Na busca por dados associados ao avanço do diagnóstico e tratamento da endometriose, observou-se um crescimento nos registros de mulheres diagnosticadas, com destaque para o comparativo por raça/cor. Sendo de extrema relevância para reforçar ainda mais a necessidade da educação em saúde evidenciando os desafios enfrentados, especialmente pelas mulheres em situação de vulnerabilidade social e com menor acesso à informações e aos serviços de saúde.¹³

Na busca pela comprovação do crescimento dos diagnósticos e internações pela síndrome, a tabela 1, a seguir, apresenta a taxa de internações hospitalares por endometriose (por 100 mil mulheres) no Brasil, segundo a raça/cor autorreferida, no período de 2020 a 2025. É possível observar a variação dessas taxas ao longo dos anos, com aumentos expressivos e redução relativa entre as diferentes categorias. No entanto, para a categoria “sem informação” não foi possível calcular a variação percentual, devido á instabilidade expressiva dos dados, que resultou em uma taxa zero no ultimo ano. Evidenciando a falta de registros adequados e de busca ativa por parte dos serviços de saúde. Esse cenário reforça a importância de intensificar a propagação de informações em saúde para mulheres de todas as etnias, com especial atenção àquelas em situação de vulnerabilidade, como mulheres analfabetas e/ou com baixo nível de escolaridade.¹³ O objetivo é promover o diagnóstico precoce, garantir o encaminhamento ao tratamento adequado e contribuir para a regressão dos danos causados pela endometriose.

Tabela 1: Distribuição das internações Hospitalares por endometriose entre mulheres segundo raça/cor no Brasil (2020-2024)

Ano	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Sem Informação
2020	5,46	0,64	31,29	46,30	0,69	1,16
2021	5,97	0,66	38,75	27,65	1,84	1,49
2022	10,39	1,19	59,35	22,11	0,69	2,13
2023	12,55	1,68	85,72	33,67	4,32	0,29
2024	14,35	1,98	91,78	41,65	3,84	0,00
Total	9,65	1,22	62,68	33,79	2,29	1,02

Esses dados comprovam que o diagnóstico precoce da endometriose continua representando um desafio clínico pelo qual, diversos autores vêm buscando alternativas menos invasivas e mais acessíveis para identificação da doença. Nesse cenário, diferentes abordagens têm sido propostas, muitas vezes complementares ou contrastantes entre si.¹⁴

Fauconnier propôs um questionário simples e de auto-aplicação como ferramenta de triagem, com resultados promissores em termos de sensibilidade e especificidade no que se diz respeito ao auto exame, possibilitando a identificação de sintomas e a busca por informações.^{2,15} Esse método representa uma abordagem prática e de baixo custo, especialmente útil na atenção primária à saúde, podendo antecipar o encaminhamento especializado. Por outro lado, Esfandiyari defendeu o uso de exossomos como biomarcadores moleculares, uma proposta tecnologicamente mais sofisticada e ainda em fase experimental,

mas que promete maior precisão diagnóstica e possibilidade de personalização terapêutica, o que para um público de mulheres de baixo nível social pode se tornar inacessível.^{16,17}

Ao se confrontar ambas abordagens, percebe-se uma dicotomia entre acessibilidade e sofisticação tecnológica: enquanto o questionário favorece uma aplicação imediata em larga escala, os biomarcadores moleculares ainda exigem estrutura laboratorial avançada e validação clínica. Huang trouxe uma perspectiva inovadora ao analisar o papel da microbiota intestinal, concluindo que ela possui maior valor diagnóstico do que a microbiota cervical na endometriose.¹⁷ Em contraste com as propostas anteriores, essa abordagem se baseia em dados microbiológicos, o que amplia a compreensão fisiopatológica da doença, porém, assim como os exossomos, ainda carece de aplicabilidade clínica direta. Aqui, mais uma vez, confronta-se o potencial diagnóstico com a viabilidade de implementação na prática assistencial.^{18,19}

No campo terapêutico, Hung mostra que a medicina tradicional chinesa pode contribuir para a melhora de desfechos reprodutivos em mulheres com endometriose²⁰. Enquanto Kulkarni focou nos desfechos a longo prazo, como a associação entre endometriose e menopausa precoce, evidenciando a necessidade de intervenções precoces e eficazes para preservar a saúde reprodutiva.^{21,23} Esses estudos se complementam ao ressaltar que, além do diagnóstico precoce, o manejo clínico adequado é essencial para evitar consequências a longo prazo, físicas e emocionais.

Portanto, ao comparar diferentes abordagens, observa-se que há uma tensão constante entre tecnologia de ponta, aplicabilidade clínica imediata e integração de terapias alternativas. Para a enfermagem, esses achados apontam para a importância de uma atuação crítica e atualizada, tanto na triagem e educação em saúde, quanto no acompanhamento de mulheres com endometriose, integrando saberes biomédicos e complementares de forma ética e centrada às pacientes.

4. Conclusão

A endometriose permanece como um desafio relevante para a saúde pública, especialmente em virtude do diagnóstico tardio que afeta negativamente a qualidade de vida, a saúde reprodutiva e o bem-estar físico e emocional das mulheres. Os dados apresentados demonstram que, embora avanços científicos e tecnológicos estejam em curso, como biomarcadores moleculares, análises microbiológicas e ferramentas de triagem, ainda há um grande caminho a ser percorrido para que esses métodos se tornem acessíveis e aplicáveis em larga escala, especialmente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

Diante disso, destaca-se a importância da atuação do enfermeiro, principalmente na Atenção Primária à Saúde, onde é possível realizar intervenções e precoces por meio da escuta qualificada, da anamnese detalhada e da educação em saúde. A formação crítica e contínua desse profissional é essencial para o acolhimento humanizado, identificação de sinais precoces e encaminhamento oportuno das pacientes para diagnóstico e tratamento adequados.

Portanto, promover o diagnóstico precoce da endometriose exige não apenas recursos tecnológicos, mas também políticas públicas efetivas, capacitação de profissionais e ampliação do acesso à informação. Somente por meio de uma abordagem integrada, interdisciplinar e centrada na paciente será possível minimizar os impactos da doença, garantir equidade no cuidado e promover a saúde integral das mulheres em todas as fases da vida.

5. Referências

1. Efandyari S, Miceli A, Hocaoglu A, Morris R, Giudice LC. Endometrial receptivity and implantation: molecular and cellular insights. *Semin Reprod Med.* 2021;39(02):91-102.
2. BEZERRA DE MORAIS, H. et al. Impactos negativos da endometriose na qualidade de vida da mulher acometida: uma revisão integrativa de literatura. *BMS [Internet]*. 09 de outubro de 2021.
3. Pereira RC, Souza AC de, Quental OB de, Moreira JA. ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO DIAGNOSTICO PRECOCE DA ENDOMETRIOSE. *REASE [Internet]*. 25º de novembro de 2024 [citado 9º de julho de 2025];10(11):6395-404. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17178>
4. Kapoor R, Stratopoulou CA, Dolmans MM. Pathogenesis of Endometriosis: New Insights into Prospective Therapies. *Int J Mol Sci.* 2021 Oct 28;22(21):11700.
5. Araújo GV, Passos MAN. ENDOMETRIOSE: CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM EM SEU CUIDADO. *Revista JRG [Internet]*. 13º de novembro de 2020 [citado 9º de julho de 2025];3(7):437-49. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/74>
6. Araújo MF do N, Ferreira MCA dos S, Patriota AF, Santana AG de L, Pascoal IM, Silveira Filho LN, Arruda IV de, Silva NRF da, Silva JB de O e. Endometriose e seus desafios no diagnóstico e tratamento: revisão integrativa da literatura. *REAS [Internet]*. 24set.2022 [citado 6jul.2025];15(9):e10979.
7. van der Zanden M, Teunissen DAM, van der Woord IW, Braat DDM, Nelen WLDM, Nap AW. Barriers and facilitators to the timely diagnosis of endometriosis in primary care in the Netherlands. *Fam Pract.* 2020 Feb 19;37(1):131-136. doi: 10.1093/fampra/cmz041. PMID: 31414120; PMCID: PMC7031055.
8. Sousa AS, Oliveira GS, Alves LH. pesquisa bibliográfica princios fundamentais. v. 20 n. 43 (2021): Cadernos da Fucamp

9. Meneses ROC, Meneses LOC, Gurgel SP. Estudo ecológico das internações de mulheres por endometriose no Brasil entre 2020-2024. *Revista JRG* [Internet]. 21º de maio de 2025 [citado 9º de julho de 2025];8(18):e082114. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/2114>
10. Alves V dos SB, Silva ASC da, Sampaio SMN. Desafios para o diagnóstico precoce da endometriose e a importância do acompanhamento da equipe de enfermagem. *RSD* [Internet]. 5 de outubro de 2022 [consultado em 9 de julho de 2025];11(13):e211111335501. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35501>
11. Cunha LA, Meireles E, Alfaya C. ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM ENDOMETRIOSE. *GUETO* [Internet]. 11º de dezembro de 2024 [citado 9º de julho de 2025];8(17). Disponível em: <https://periodicos.ufrb.edu.br/index.php/gueto/article/view/5231>
12. ANTUNES, W. A. et al. Acupuntura no tratamento de endometriose: revisão narrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v.4, n.6, p.23700-23713 nov./dec. 2021.
13. Becker CM, Bokor A, Heikinheimo O, Horne A, Jansen F, Kiesel L, King K, Kvaskoff M, Nap A, Petersen K, Saridogan E, Tomassetti C, van Hanegem N, Vulliamoz N, Vermeulen N; ESHRE Endometriosis Guideline Group. ESHRE guideline: endometriosis. *Hum Reprod Open*. 2022 Feb 26;2022(2):hoac009.
14. van der Zanden M, Teunissen DAM, van der Woord IW, Braat DDM, Nelen WLD, Nap AW. Barriers and facilitator to the timely diagnosis of endometriosis in primary care in the Netherlands. *Fam Pract*. 2020;37(1):131-6
15. Catrinque DR, Santos BA dos, Ramos EMF do C, Paixão EF da S, Ronconi F de S. ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE A PACIENTE PORTADORA DE ENDOMETRIOSE E ADENOMIOSE. *Rev Cient Fac Educ e Meio Ambient* [Internet]. 26º de agosto de 2020 [citado 7º de julho de 2025];10(edespenf):16-20. Disponível em: <https://revista.faema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/1114>
16. de Barros Xavier, L., & Bezerra, M. L. R. (2021). Assistência de enfermagem diante dos agravantes causados pela endometriose. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10(15), e41101522447-e41101522447.
17. Esfandyari S, Elkafas H, Chugh RM, Park HS, Navarro A, Al-Hendy A. Exossomos como biomarcadores para diagnóstico e terapia de doenças reprodutivas femininas. *Int J Mol Sci*. 22 de fev. de 2021;22(4):2165. doi: 10.3390/ijms22042165. PMID: 33671587; PMCID: PMC7926632.
18. Huang L, Liu B, Liu Z, Feng W, Liu M, Wang Y, Peng D, Fu X, Zhu H, Cui Z, Xie L, Ma Y. Gut Microbiota Exceeds Cervical Microbiota for Early Diagnosis of Endometriosis. *Front Cell Infect Microbiol*. 2021 Dec 7;11:788836. doi: 10.3389/fcimb.2021.788836. PMID: 34950610; PMCID: PMC8688745.
19. Hung HH, Lai JN, Chen WC, Chen YH, Chiu LT, Chen HY. Evaluation of the efficacy of traditional Chinese medicine for the reproductive and pregnancy outcomes in women with endometriosis: A nationwide population-based study. *Taiwan J Obstet Gynecol*. 2021 Jul;60(4):685-689. doi: 10.1016/j.tjog.2021.05.017. PMID: 34247807.
20. Thombre Kulkarni M, Shafrir A, Farland LV, Terry KL, Whitcomb BW, Eliassen AH, Bertone-Johnson ER, Missmer SA. Association Between Laparoscopically Confirmed End e2144391. doi:

- 10.1001/jamanetworkopen.2021.44391. PMID: 35061039; PMCID: PMC8783263.ometriosis and Risk of Early Natural Menopause. JAMA Netw Open. 2022 Jan 4;5(1):
21. Fauconnier A, Drioueche H, Huchon C, Du Cheyron J, Indersie E, Candau Y, Panel P, Fritel X. Early identification of women with endometriosis by means of a simple patient-completed questionnaire screening tool: a diagnostic study. *Fertil Steril*. 2021 Dec;116(6):1580-1589. doi: 10.1016/j.fertnstert.2021.07.1205. Epub 2021 Sep 17. PMID: 34538656.
 22. Beloshevski B, Shimshy-Kramer M, Yekutieli M, Levinsohn-Tavor O, Eisenberg N, Smorgick N. Delayed diagnosis and treatment of adolescents and young women with suspected endometriosis. *J Gynecol Obstet Hum Reprod*. 2024 Mar;53(3):102737. doi: 10.1016/j.jogoh.2024.102737. Epub 2024 Jan 26. PMID: 38280457.
 23. WÜEST, A. et al. Pain levels of women diagnosed with endometriosis: is there a difference in younger women? *Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology*, v. 36, n. 2, p. 140–147, 2023.
 24. FAUCONNIER, A. et al. Early identification of women with endometriosis by means of a simple patient-completed questionnaire screening tool: a diagnostic study. *Fertility and Sterility*, v. 116, n. 6, p. 1580–1589, 2021.
 25. MARTIRE, F. G. et al. Deep infiltrating endometriosis in adolescence: early diagnosis and possible prevention of disease progression. *Journal of Clinical Medicine*, v. 13, n. 2, p. 550, 2024.
 26. MARTIRE, F. G. et al. Endometriosis and adolescence: the impact of dysmenorrhea. *Journal of Clinical Medicine*, v. 12, n. 17, p. 5624, 2023
 27. VERCELLINI, P. et al. Proposal for targeted, neo-evolutionary-oriented secondary prevention of early-onset endometriosis and adenomyosis. Part II: medical interventions. *Human Reproduction*, v. 39, n. 1, p. 18–34, 2024.